



RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE: ANÁLISE DISCURSIVA DOS LIVROS DIDÁTICOS

Cristina Terezinha Borges de Barros¹

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia²

Resumo: O livro didático muitas vezes é a única referência para o trabalho dos educadores e fonte de pesquisa para os estudantes, assumindo um papel central nas definições de estratégias de ensino, que além de interferir na pedagogia das escolas têm obtido peso na cultura dos cidadãos. Em decorrência de isso influenciar nos valores das sociedades pela forma que interpreta os fatos e pelo próprio processo de transmissão de conhecimento. Além que, em algumas regiões brasileiras acabam tendo um valor agregado em virtude de ser o único material disponível as escolas e muitas vezes serem os únicos livros que entram nas casas de alguns brasileiros. Em decorrência de seu alto uso nas instituições e sua interferência nas metodologias escolares, é apropriado investigar de que forma os livros didáticos abordam as questões de gênero e sexualidade e se são tratadas estas questões de forma explícita. Pois esses temas muitas vezes são negligenciados dentro das escolas, e em alguns momentos referidos de forma equivocada. Será analisada por meio de uma metodologia de pesquisa qualitativa, a abordagem de gênero e sexualidade nos livros didáticos utilizados no 8º ano do ensino fundamental de uma escola no sudoeste do Paraná. O método a ser empregado será a análise textual discursiva. Ao final do projeto espera-se ter uma compreensão melhor de como os livros didáticos elencam os temas sexualidade e gênero, observando as linguagens verbais e não verbais, gerando mais conhecimento e contribuindo no desenvolvimento de um olhar mais crítico e reflexivo em prol de uma educação de qualidade para todos independente de sua cor de pele, religião, classe social, sexo e opção sexual. A discussão de gênero e sexualidade deverá ou ao menos deveriam estar presente nos livros didáticos de todos os componentes curriculares, uma vez que são temas transversais de grande importância para a desmistificação das estereotipagens e heteronormatividade em prol de uma sociedade mais justa, onde as pessoas consigam conviver harmoniosamente com respeito.

Palavras-chave: Ensino fundamental. Direitos sexuais. Heteronormatividade.

¹Graduando do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, crischrenck@hotmail.com.

²Doutor em Educação, UFFS, *Campus de Realeza PR*, ronaldo.garcia@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Outros

Formato: Comunicação Oral